



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PRIMATAS COMO FERRAMENTA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS TRABALHOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM FOCO EM PRIMATAS

Kemberlly Francisca de Oliveira Lopes^{1,2}, Dayse Swelen da Silva Ferreira², Wilson Roberto Spironello^{3*}

1. Universidade Federal do Amazonas, Curso de Ciências Biológicas, Av. General Rodrigo Octavio Jordão Ramos, Coroado I, 69.067-005, Manaus - Amazonas; 2. Grupo de Pesquisa de Mamíferos Amazônicos, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Campus II Av. André Araújo, Petrópolis, 69.067-375, Manaus - Amazonas; 3. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Campus II Av. André Araújo, Petrópolis, 69.067-375, Manaus - Amazonas. *Autor correspondente kemberllylopes@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Educação ambiental/Oral

Estimativas apontam que cerca de 75% das populações de primatas do mundo encontram-se em declínio, ressaltando a necessidade de desenvolver atividades educação ambiental para promover conservação das espécies. Nesta pesquisa analisamos a distribuição espacial dos trabalhos de educação ambiental com foco em primatas publicados no período de 1980 a 2016 na Região Tropical e Neotropical. Identificamos as espécies-bandeira, as ameaças e os conflitos envolvidos. Para tanto realizamos uma busca sistemática da literatura disponível nas bases de dados: *Web of Science*, *Periódicos Capes*, *Scopus* e *Google scholar* usando a combinação das palavras em português e também em inglês: educação ambiental, primatas, conservação de primatas, educação para conservação; *environmental education*; *primates*, *primates conservation*; *conservation education*. Compilamos até o momento um total de 30 trabalhos publicados dos quais 24 são artigos científicos, cinco resumos de congresso e uma dissertação de mestrado. Dos trabalhos encontrados 13 foram realizados no Brasil, cinco em Madagascar, quatro em Uganda, dois na Indonésia, um no México, um em Camarões, um na Colômbia, um no Equador, um na Índia, e um trabalho desenvolveu ações de educação ambiental na Nigéria, Republic of Congo, Democratic Republic of Congo, Republic of Congo, Uganda. Das 46 espécies usadas como bandeiras 34 encontram-se em algum grau de ameaça segundo a classificação da IUCN. No Brasil as espécies *Sapajus flavius*, *Alouatta belzebul*, *Leontopithecus rosalia*, *Leontopithecus chrysopygus*, *Leontopithecus chrysomelas*, *Leontopithecus caissara*, *Callithrix jacchus* e *Saguinus bicolor* foram utilizadas como bandeira. As principais ameaças estão relacionadas à perda do hábitat para agricultura, o desmatamento e a caça. Em 80% dos trabalhos analisados os educadores obtiveram mudanças positivas na percepção e no comportamento das pessoas em relação aos primatas e no engajamento para ações conservacionistas demonstrando assim a efetividade da educação ambiental para conservação dos primatas.

Os autores agradecem a CNPQ pela concessão da bolsa de iniciação científica para o desenvolvimento desta pesquisa.